

>> **Julho 2011: Em Mato Grosso do Sul, a produção industrial manteve-se em ritmo moderado. Condição que se repete ao longo do ano, com exceção, apenas, do resultado verificado ao final do segundo trimestre. Tal desempenho resultou, novamente, num menor nível de utilização da capacidade instalada, comparativamente ao que é tido como usual para o mês. Já as previsões relativas à demanda, quantidade exportada, contratações e compras de matérias-primas para os próximos seis meses a partir de julho, permanecem positivas. Contudo, os indicadores ficaram em níveis inferiores em relação ao último levantamento. Por fim, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do estado voltou a desacelerar após o crescimento verificado no levantamento anterior. Acumulando, deste modo, forte queda ao longo do ano, com o indicador alcançando, no último mês, o segundo pior resultado em toda a série em Mato Grosso do Sul.**

Comportamento geral

Mato Grosso do Sul: Após a ligeira expansão verificada ao final do segundo trimestre, a atividade industrial volta ao ritmo moderado que têm marcado o ano de 2011 no estado. O índice da produção industrial, comparado com o período anterior, ficou em 42,3 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam que não houve crescimento da produção.

O ritmo da produção industrial foi ainda menor entre as firmas de médio/grande porte, com índice fechando em 41,7 pontos. Já as firmas classificadas como de pequeno porte apresentaram, na mesma comparação, um resultado equivalente a 44,7 pontos.

Adicionalmente, a frequência de respostas quanto ao comportamento da produção industrial apresentou a seguinte distribuição: elevação acentuada 0%, elevação moderada 10,7%, queda acentuada 10,7%, queda moderada 14,3% e estabilidade 64,3%.

Quanto à utilização da capacidade instalada, o índice alcançou a marca de 39,8 pontos. Em síntese, o desempenho ocorrido sinaliza que o uso das máquinas e equipamentos instalados nas plantas industriais pesquisadas em Mato Grosso do Sul, foi

inferior àquilo que é tido como usual para o período (valores a partir dos 50 pontos indicam utilização acima do usual).

Adicionalmente, a frequência das respostas quanto à utilização da capacidade instalada, em relação ao que

é tido como usual, apresentou a seguinte distribuição: muito acima do usual 0%, acima do usual 3,6%, muito abaixo do usual 3,6%, abaixo do usual 28,6% e igual ao usual 64,3%.

Já o índice referente ao estoque de produtos finalizado ao final do período, ficou em 54,3 pontos. Indicando, deste modo, que a quantidade de produtos finalizados esteve acima daquilo que foi planejado ou desejado pelos respondentes.

Neste caso, o indicativo de adequação entre os estoques planejados e o resultado efetivo ocorre quando o índice fica em torno dos 50 pontos. Sendo assim, valores inferiores a essa marca significam que os estoques estiveram abaixo, já os valores superiores sinalizam que os estoques foram maiores que os níveis planejados ou desejados para o período em questão.

Por fim, a frequência das respostas quanto ao nível de estoque planejado e efetivo, apresentou a seguinte distribuição: muito acima do nível planejado 4,5%, moderadamente acima 18,2%, muito abaixo 4,5%, abaixo 18,2% e igual ao nível planejado ou esperado 54,5%.

Quanto às expectativas para a demanda por seus produtos nos próximos seis meses, os industriais sul-

Os industriais do estado prevêem maiores vendas, contratações, aquisições de matérias-primas e exportações para os próximos seis meses. Porém, os resultados foram inferiores em relação ao último levantamento

mato-grossenses se mostraram otimistas, com o indicador alcançando a marca de 53,9 pontos. Comportamentos similares foram verificados quanto ao número de empregados com 52,8 pontos, compras de matérias-primas com 50,8 pontos e quantidade exportada com 53,7 pontos. Por fim, nos quatro casos, indicadores acima dos 50 pontos significam a ocorrência de expectativas positivas para os próximos seis meses.

>> Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) – Referência Agosto 2011

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

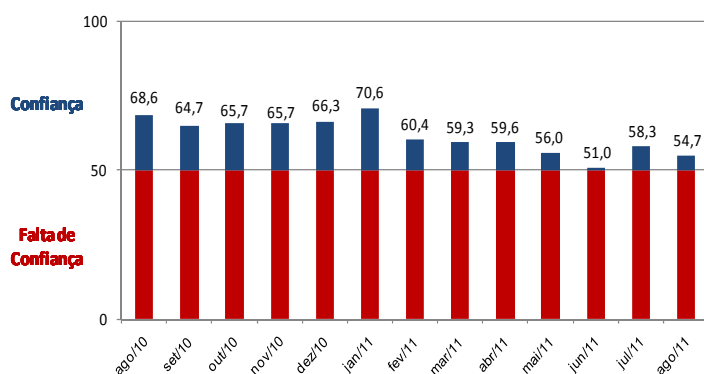
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL*

Agosto 2011	Brasil	Mato Grosso do Sul
ICEI	56,4	54,7
Condições atuais	47,8	48,5
Com relação à:		
Economia brasileira	44,5	44,5
Economia do estado	-	47,5
Empresa	49,5	50,0
Expectativa	60,7	57,7
Com relação à:		
Economia brasileira	55,5	51,3
Economia do estado	-	56,6
Empresa	63,2	59,5

Fonte: CNI FIEMS

*Nota: O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para informações metodológicas, veja ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS. Disponível em www.cni.org.br

Índice de Confiança do Empresário Industrial - Mato Grosso do Sul



Em agosto/2011, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-MS), alcançou o equivalente 54,7 pontos, sendo o segundo pior resultado registrado em toda a série.

Situação influenciada, especialmente, por conta do pessimismo demonstrado pelos industriais participantes da pesquisa em relação às condições atuais da economia brasileira, estadual e do comportamento da própria empresa, com os índices marcando 44,5, 47,5 e 50 pontos, respectivamente. Nenhum dos indicadores citados superou a linha divisória dos 50 pontos, que é o valor de referência e a partir do qual há a sinalização de empresários industriais confiantes.

Detalhamento dos resultados apurados pelo ICEI em Mato Grosso do Sul relativos às condições atuais:

Condições atuais componentes do ICEI MS	Percepção em relação às condições atuais		
	Economia brasileira	Economia do estado	Própria empresa
Floraram muito	3,6%	0,0%	0,0%
Floraram	35,7%	28,6%	26,9%
Não se alteraram	39,3%	50,0%	46,2%
Melhoraram	21,4%	21,4%	26,9%
Melhoraram muito	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Em agosto, para 39,3% dos respondentes as condições atuais da economia brasileira pioraram. No caso da economia estadual, na mesma comparação, a piora foi apontada por 28,6% dos participantes. Por fim, com relação à própria empresa, as condições atuais estão piores para 26,9% dos respondentes. Enquanto 39,3%, 50,0% e 46,2% disseram que não houve alteração nas atuais condições da economia brasileira, estadual e no desempenho da própria empresa, respectivamente.

Detalhamento dos resultados apurados pelo ICEI em Mato Grosso do Sul relativos às expectativas:

Expectativas componentes do ICEI MS	Condições relativas às expectativas		
	Economia brasileira	Economia do estado	Própria empresa
Muito pessimista	3,6%	0,0%	0,0%
Pessimista	14,3%	14,3%	14,3%
Deve permanecer a mesma situação	42,9%	39,3%	32,1%
Confiante	39,3%	42,9%	42,9%
Muito confiante	0,0%	3,6%	10,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Para os próximos seis meses, 39,3% dos respondentes mostram-se confiantes em relação à economia brasileira. Já no caso da economia estadual, na mesma comparação, os que disseram estar confiantes alcançou a marca de 46,5%. Por fim, com relação ao desempenho da própria empresa, considerando os próximos seis meses, 53,6% dos respondentes mostraram-se confiantes. Enquanto 42,9%, 39,3% e 32,1% disseram que, no mesmo período, não deve haver alterações em relação à economia brasileira, estadual e no desempenho da própria empresa, respectivamente.

Nota: Para informações metodológicas, veja índice de confiança do empresário industrial: nota metodológica, pesquisas e sondagens. Disponível em www.cni.org.br

>> Sondagem Industrial: Indicadores comparativos entre Brasil e Mato Grosso do Sul - Detalhamento

O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evoluções e/ou expectativas positivas. Nos casos da Utilização da capacidade instalada e dos Estoques de produtos finalizados os valores acima ou abaixo de 50 pontos indicam resultados maiores ou menores em relação àquilo que é tido como usual no período. Para ambos, a melhor condição é obtida quando os valores estão próximos dos 50 pontos.

>> Índice de Evolução da Produção Industrial

Índice de Evolução da produção, comparativo com mês anterior	Brasil	Mato Grosso do Sul
jul/11	50,4	42,3
jun/11	48,1	51,6
mai/11	52,0	43,3
abr/11	47,6	40,6
mar/11	53,3	40,6
fev/11	51,0	43,3
jan/11	46,0	39,5
dez/10	44,7	51,7
nov/10	52,7	44,1
out/10	53,6	44,7
set/10	53,0	42,9
ago/10	55,1	44,1
jul/10	53,4	58,5
jun/10	51,8	57,7
mai/10	54,9	57,8
abr/10	51,0	45,8
mar/10	62,9	57,7
fev/10	50,8	47,8
jan/10	49,2	42,0

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Em relação ao *volume de produção* os respondentes afirmaram que, em relação ao período anterior, houve:

Evolução da Produção, em relação ao mês anterior	Brasil	Mato Grosso do Sul
Queda Acentuada	4,3%	10,7%
Queda	20,9%	14,3%
Estabilidade	49,9%	64,3%
Aumento	23,2%	10,7%
Aumento Acentuado	1,6%	0,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

>> Índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Índice de utilização da capacidade instalada em relação ao usual para o mês	Brasil	Mato Grosso do Sul
jul/11	45,1	39,8
jun/11	44,7	48,5
mai/11	46,1	35,4
abr/11	46,2	42,0
mar/11	47,4	42,8
fev/11	47,0	40,4
jan/11	45,2	34,5
dez/10	48,2	48,8
nov/10	50,4	47,3
out/10	48,9	40,0
set/10	50,4	51,9
ago/10	51,0	42,4
jul/10	49,1	55,7
jun/10	48,4	51,1
mai/10	50,3	55,1
abr/10	50,0	43,0
mar/10	54,0	56,7
fev/10	48,9	44,4
jan/10	48,3	46,3

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Quanto à *capacidade instalada*, os respondentes disseram que a utilização em relação ao usual para o período foi:

A utilização da capacidade instalada em relação ao usual para o mês foi	Brasil	Mato Grosso do Sul
Muito abaixo do usual	4,1%	3,6%
Abaixo do usual	27,7%	28,6%
Igual ao usual	55,5%	64,3%
Acima do usual	12,3%	3,6%
Muito acima do usual	0,5%	0,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

>> Índice de Evolução do Nível de Estoques de Produtos finais

Índice de Evolução do Nível de Estoques	Brasil	Mato Grosso do Sul
jul/11	53,9	54,3
jun/11	53,0	65,1
mai/11	51,0	48,1
abr/11	51,8	55,3
mar/11	50,5	40,1
fev/11	50,4	56,4
jan/11	50,9	49,2
dez/10	50,1	39,1
nov/10	50,2	40,8
out/10	49,0	38,4
set/10	50,2	40,0
ago/10	51,4	47,5
jul/10	51,3	47,7
jun/10	49,2	45,5
mai/10	49,7	46,9
abr/10	48,7	57,0
mar/10	48,7	36,3
fev/10	48,8	48,7
jan/10	48,5	45,1

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

No período, segundo os respondentes, o estoque de produtos finais em relação ao planejado/desejado ficou:

Estoque de produtos finais em relação ao planejado/desejado	Brasil	Mato Grosso do Sul
Muito abaixo	2,0%	4,5%
Abaixo	15,1%	18,2%
Igual ao planejado	55,0%	54,5%
Acima	25,4%	18,2%
Muito acima	2,5%	4,5%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

>> Expectativas

Índices de Expectativa para os próximos 6 meses	Brasil	Mato Grosso do Sul
Demanda pelos produtos	61,3	53,9
Quantidade exportada	49,1	53,7
Número de empregados	53,2	52,8
Compras de matéria-prima	57,6	50,8

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Para os próximos 6 meses, em relação a demanda por seus produtos, os respondentes esperam:

Perspectivas para os próximos 6 meses	Brasil	Mato Grosso do Sul
Queda Acentuada	0,9%	3,8%
Queda	11,1%	11,5%
Estabilidade	35,9%	42,3%
Aumento	48,2%	42,3%
Aumento Acentuado	3,9%	0,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Para os próximos 6 meses, em relação à quantidade exportada, os respondentes esperam:

Perspectivas para os próximos 6 meses	Brasil	Mato Grosso do Sul
Queda Acentuada	6,2%	0,0%
Queda	18,9%	10,0%
Estabilidade	51,6%	50,0%
Aumento	21,5%	40,0%
Aumento Acentuado	1,8%	0,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Para os próximos 6 meses, em relação à aquisição de matérias-primas, os respondentes esperam:

Perspectivas para os próximos 6 meses	Brasil	Mato Grosso do Sul
Queda Acentuada	1,0%	0,0%
Queda	12,9%	14,8%
Estabilidade	44,1%	59,3%
Aumento	39,7%	25,9%
Aumento Acentuado	2,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial

Para os próximos 6 meses, em relação ao número de empregados, os respondentes esperam:

Perspectivas para os próximos 6 meses	Brasil	Mato Grosso do Sul
Queda Acentuada	0,9%	0,0%
Queda	10,8%	14,8%
Estabilidade	63,6%	59,3%
Aumento	24,0%	25,9%
Aumento Acentuado	0,8%	0,0%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem industrial